

/ PALAVRA DO LEITOR

Hospital Conceição

Após investigação da Polícia Federal sobre a atuação fraudulenta de médicos do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), que administra a instituição, informou que foram identificadas irregularidades envolvendo onze profissionais. Os mesmos foram desligados do HNSC (Jornal do Comércio, 15/01/2025). As administrações do serviço públicos deveriam ser administradas com mais eficiência e responsabilidade. Depois vêm os chapéus querendo privatizar, daí fica difícil defender, mesmo que o motivo seja por interesses próprios. *(Angela Hilgert)*

Hospital Conceição II

Perfeito, e deveria ser feito em todas as instituições públicas do País, inclusive na Câmara dos Deputados estaduais, federal e no Senado. *(Rogério Korrêa)*

Hélio Nascimento

A Associação dos Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul (Accirs) elegeu os melhores do ano e entregou o prêmio Luís César Cozzatti, que reconhece filmes, projetos, instituições ou pessoas de destaque no cenário audiovisual gaúcho. O escolhido deste ano para receber a homenagem foi Hélio Nascimento, colunista do Jornal do Comércio (Jornal do Comércio, Contracapa, 20/01/2025). Hélio Nascimento é e sempre foi o maior e melhor crítico de cinema do País, é um grande intelectual. Homenagem muito merecida. Pena que o cinema acabou. *(Lise Vaz)*

Clima

Desde 15 de janeiro está em funcionamento o sistema de monitoramento e alerta para riscos climáticos em operação em Porto Alegre. Os 10 totens, instalados em pontos das Ilhas dos Marinheiros e Pintada e em áreas próximas de arroios da Capital, realizam diferentes medições, como volume de chuva, velocidade e direção dos vento (Jornal do Comércio, 15/01/2025). Sim, porque chuvas virão e o rio Guaíba permanece igual com a nova ilha? A água da chuva achará um novo curso. *(Ieda Dalcin)*

Prédio do Daer

O mural na lateral do prédio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) será removido (Site do JC, 14/01/2025). Como não houve planejamento, antes da pintura/arte, que teriam que restaurar o prédio? E o dinheiro que foi gasto pelas entidades que pagaram a pintura será restituído a eles? Falta planejamento nos órgãos públicos? *(Lígia Fagundes Riesgo)*

Prédio do Daer II

Façam a reforma, mas deixem essa parede com as pastilhas como estão, isso não afeta em nada a obra. *(Alessandra Gondarte)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Sem briga entre loja física e online

Irio Piva

Quando a gente sente que está fazendo tudo certo, tomando as melhores decisões no negócio, vem aquela paz de espírito. E, em meio aos desafios sistemáticos - e a ansiedade e angústias inerentes - esta sensação é apaziguadora. Pois, ter vivido a 115ª edição da NRF, a maior e mais importante feira do varejo no mundo, me trouxe este sentimento. E olha que estive em Nova York seis vezes, acompanhando as novidades e tendências do segmento.

Logo no primeiro dia, uma declaração e tanto: "O mundo online pode ter o monopólio do preço, mas não tem o monopólio da felicidade". O autor foi Kevin Ervin Kelley, arquiteto por formação, cofundador e CEO da Shook Kelley, uma empresa de design estratégico. Kelley defendeu que, enquanto o online domina preço, as lojas físicas têm o poder de criar experiências que geram conexão emocional com o cliente, tornando o ambiente mais acolhedor e único.

E o que compartilho aqui não é para criar uma dualidade hostil ou colocar em oposição à inteligência artificial, tema onipresente nas 175 sessões e nas conversas ao longo de três dias, que reuniram 40 mil participantes. Neste momento da contemporaneidade, tudo tem potencial de se complementar. Veja, por exemplo, uma das grandes tendências mostradas na NRF, os gêmeos digitais. São réplicas virtuais de lojas que ajudam a

testar layouts e simular fluxos de clientes sem a necessidade de mudanças reais. Assim, essa tecnologia permite que o lojista planeje e otimize o espaço. Na prática, a partir do uso de ferramentas mais simples de simulação de ambientes, pode criar representações digitais da loja e testar diferentes layouts. E mantendo o ritmo das operações reais. Também é possível rodar pesquisas e estimular o feedback dos clientes.

E aí voltamos ao Kelley: utilizar a IA dessa maneira tem potencial de fortalecer a relação com o consumidor, deixar mais agradável e adequado o espaço do negócio e, claro, maximizar as vendas.

Aqui, foram apenas dois insights. No nosso Pós-NRF - o primeiro evento para compartilhar os aprendizados em NY a ser realizado no Brasil -, a CDL POA vai apresentar todas as tendências globais vistas para este ano com aplicação no varejo local. Será nesta quarta-feira, dia 22, às 18h30min, no Vista Pontal, um dos lugares mais bonitos da nossa Porto Alegre.

Empresário e presidente da CDL POA

A CDL POA vai apresentar todas as tendências globais com aplicação no varejo local

Pesquisa clínica impulsiona avanços em oncologia

Pedro Liedke

No universo da oncologia, a pesquisa clínica é imprescindível para que possamos desenvolver e testar novas tecnologias contra o câncer. Permite encontrar opções terapêuticas para que os pacientes em tratamento tenham maiores chances de cura ou possam ampliar sua taxa de sobrevivência. Também se busca que tenham melhora na qualidade de vida, porque avaliam importantes questões relacionadas ao bem-estar do indivíduo. Isso é fundamental para a tomada de decisões, considerando os possíveis efeitos colaterais das terapias oncológicas.

Há 15 anos atuo nesta área e acompanho os avanços alcançados, junto ao seu impacto na saúde. No Rio Grande do Sul, especialmente em Porto Alegre, temos muitos centros voltados à pesquisa. A maioria é de fase 3, que compara o melhor tratamento padrão ou usual com uma nova medicação ou nova combinação que tem perspectiva em oferecer uma eficácia superior. Existem estudos voltados para todos os tipos de câncer, mas alguns contam com maior número de pesquisas em

andamento devido à sua maior frequência epidemiológica, como os casos de mama, pulmão e intestino grosso.

Um exemplo desse trabalho é o que conduzimos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre para câncer de mama, com uma nova medicação voltada a casos mais avançados e que possui previsão de ser aprovada pelas autoridades para uso no Brasil já no primeiro semestre de 2025.

As pessoas que ingressam em um estudo têm um papel fundamental na jornada em busca de novas e eficazes formas de controle de doenças oncológicas. É, também, uma oportunidade para quem não tem acesso a determinadas tecnologias, como pacientes do SUS. Ao entrarem, frequentemente têm a possibilidade de receber o melhor tratamento possível, seja o padrão ou o novo em teste. E sempre é bom frisar que participantes de pesquisa não são cobaias de laboratório. São voluntários e muito bem informados sobre o processo e os procedimentos a serem realizados.

Outra grande contribuição é o treinamento da equipe, porque a pesquisa exige um nível muito criterioso de qualidade no atendimento, no registro de informações, e no manejo e acompanhamento de efeitos colaterais.

Assim, vamos buscando avanços no enfrentamento do câncer e levando esperança aos pacientes.

Oncologista da Oncoclínicas RS

20 | **Quarta-feira, 15 de janeiro de 2025** | **Jornal do Comércio | Porto Alegre**

geral

Proibição de celulares em sala de aula gera debates
Especialistas apoiam medida. Cpsns alerta para desafios práticos

Totens de alerta climático entram em operação hoje em Porto Alegre

Fotógrafo gaúcho Arlino Marazzi morre aos 71 anos em Porto Alegre

GHC demite 11 médicos do Hospital Conceição por fraude